



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SÃO PAULO  
Campus Catanduva



# GESTÃO DE PROJETOS

# GERENCIAMENTO DOS RISCOS DO PROJETO

- O Gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de **planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas e controle de riscos** de um projeto.
- Os objetivos do gerenciamento dos riscos do projeto são **aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos** no projeto.

# GERENCIAMENTO DOS RISCOS DO PROJETO

- **O risco do projeto é um evento ou condição incerta** que, se ocorrer, **provocará um efeito positivo ou negativo em um ou mais objetivos** do projeto tais como escopo, cronograma, custo e qualidade.
- **Tem origem na incerteza existente em todos os projetos.** Os riscos conhecidos são aqueles que foram identificados e analisados, possibilitando o planejamento de respostas.

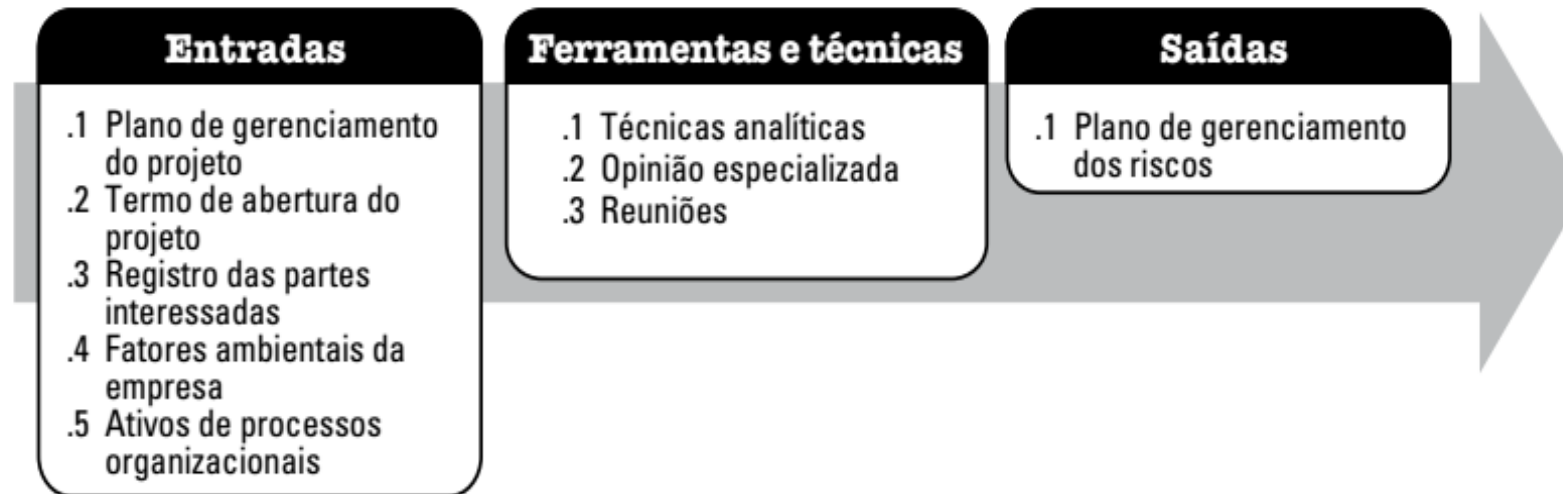
# GERENCIAMENTO DOS RISCOS DO PROJETO

1. Planejar o gerenciamento dos riscos
2. Identificar os riscos
3. Realizar a análise qualitativa dos riscos
4. Realizar a análise quantitativa dos riscos
5. Planejar as respostas aos riscos
6. Controlar os riscos

# PLANEJAR O GERENCIAMENTO DOS RISCOS

- Planejar o gerenciamento dos riscos é o processo de **definição de como conduzir as atividades de gerenciamento dos riscos** de um projeto.
- O principal benefício deste processo é que ele **garante que o grau, tipo, e visibilidade do gerenciamento dos riscos sejam proporcionais tanto aos riscos quanto à importância do projeto** para a organização.

# PLANEJAR O GERENCIAMENTO DOS RISCOS



**Figura 11-2. Planejar o gerenciamento dos riscos: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas**

# IDENTIFICAR OS RISCOS

- Identificar os riscos é o **processo de determinação dos riscos que podem afetar o projeto** e de documentação de suas características.
- O principal benefício desse processo é a **documentação dos riscos existentes e o conhecimento e a capacidade que ele fornece à equipe do projeto de antecipar os eventos.**

# IDENTIFICAR OS RISCOS



**Figura 11-5. Identificar os riscos: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas**



# IDENTIFICAR OS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

## Revisões de documentação

- Revisão estruturada da documentação do projeto, que podem ser indicadores de riscos no projeto.

## Técnicas de coleta de informações

- **Brainstorming:** obter uma lista completa dos riscos do projeto
- **Técnica Delphi:** questionário para solicitar ideias sobre riscos importantes do projeto.
- **Entrevistas:** Entrevistar participantes, partes interessadas e especialistas.
- **Análise da causa principal:** identificar o problema, descobrir as causas e desenvolver ações preventivas.

# IDENTIFICAR OS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

## Análise de premissas

- Projetos concebidos e desenvolvidos com base em um conjunto de hipóteses, cenários ou premissas.

## Técnicas de diagramas

- Diagramas de causa e efeito: Identificar as causas dos riscos.
- Diagramas de sistema ou fluxogramas: Como os vários elementos de um sistema se relacionam.
- Diagramas de influência: Representações que mostram influências causais, ordem dos eventos no tempo e outras relações.

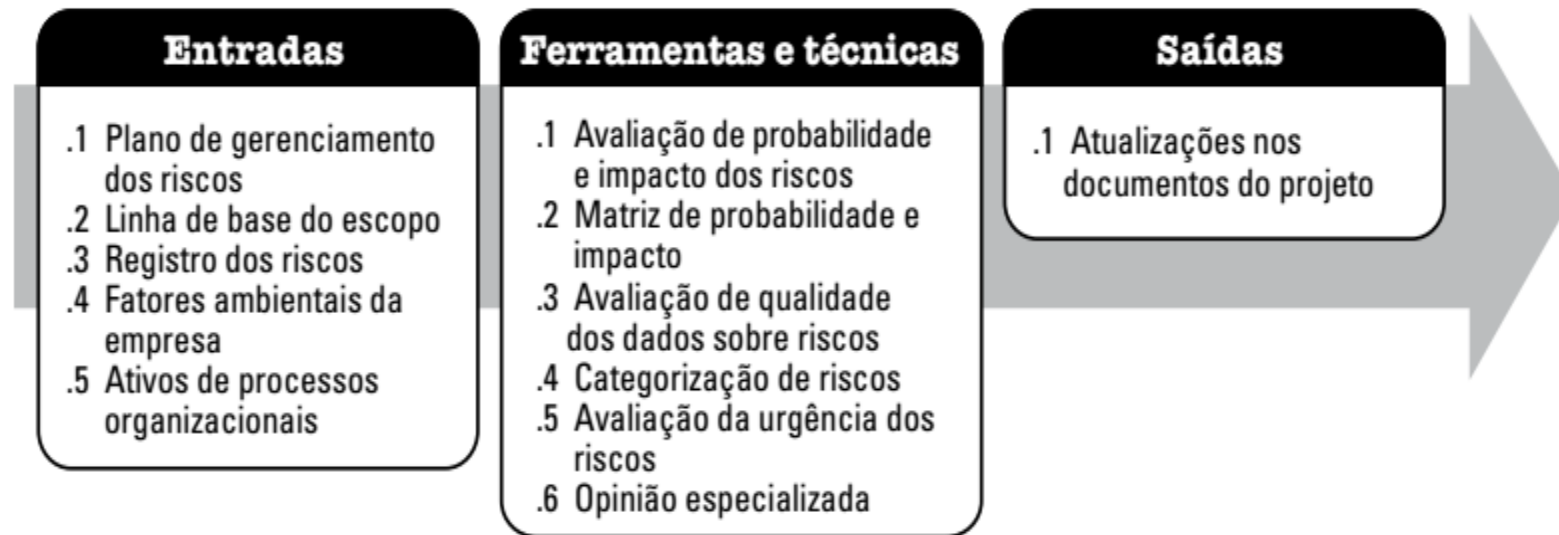
## Análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (SWOT)

- Examina o projeto a fim de aumentar a abrangência dos riscos identificados, incluindo os riscos gerados internamente.

# REALIZAR A ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS

- Realizar a análise qualitativa dos riscos é o processo de **priorização de riscos para análise ou ação adicional através da avaliação e combinação de sua probabilidade de ocorrência e impacto.**
- O principal benefício deste processo é **habilitar os gerentes de projetos a reduzir o nível de incerteza e focar os riscos de alta prioridade.**

# REALIZAR A ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS



**Figura 11-8. Realizar a análise qualitativa dos riscos: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas**

# REALIZAR A ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

## Avaliação de probabilidade e impacto dos riscos

- Investiga o efeito potencial sobre um objetivo do projeto, como cronograma, custo, qualidade, incluindo efeitos negativos e positivos.

## Matriz de probabilidade e impacto

- Essa matriz especifica as combinações de probabilidade e impacto que resultam em uma classificação dos riscos como de prioridade baixa, moderada ou alta.

## Avaliação de qualidade dos dados sobre riscos

- Avaliar o grau em que os dados sobre riscos são úteis para o gerenciamento dos riscos

# REALIZAR A ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

## Categorização dos riscos

- Categorizar pelas fontes de risco, pela área afetada do projeto ou outras categorias úteis.

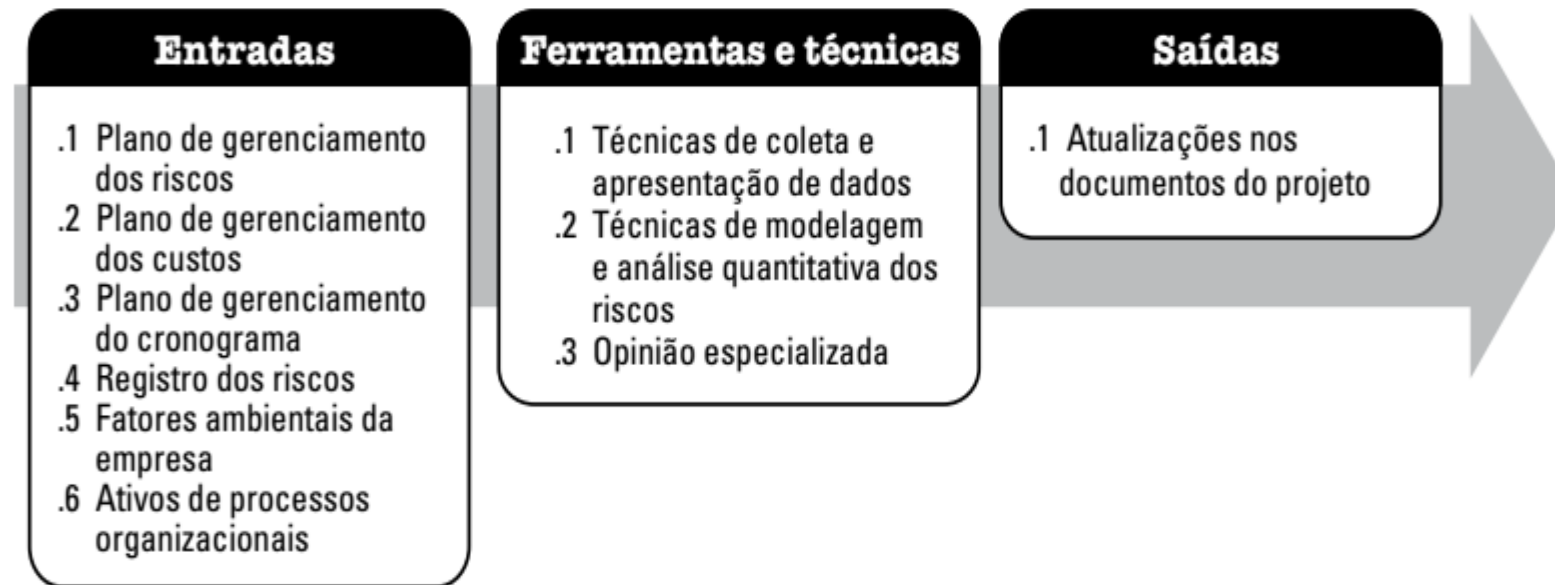
## Avaliação da urgência dos riscos

- Identificação dos riscos considerados mais urgentes. A avaliação da urgência dos riscos pode ser combinada com a classificação dos riscos determinada a partir da matriz de probabilidade e impacto para gerar uma classificação final da gravidade dos riscos.

## REALIZAR A ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS

- Realizar a análise quantitativa dos riscos é o processo de **analisar numericamente o efeito dos riscos identificados** nos objetivos gerais do projeto.
- O principal benefício desse processo é a **produção de informações quantitativas dos riscos para respaldar a tomada de decisões, a fim de reduzir o grau de incerteza dos projetos.**

# REALIZAR A ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS



**Figura 11-11. Realizar a análise quantitativa dos riscos: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas**



# REALIZAR A ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RISCOS – TECNICAS E FERRAMENTAS

## Técnicas de coleta e apresentação de dados

- Entrevistas: Baseiam na experiência e em dados históricos para quantificar a probabilidade e o impacto dos riscos nos objetivos do projeto.
- Distribuições de probabilidade: Representam a incerteza em valores tais como durações de e custos.

## Técnicas de modelagem e análise quantitativa dos riscos

- Análise de sensibilidade: quais riscos têm mais impacto potencial no projeto.
- Análise do valor monetário esperado: calcula o resultado médio quando o futuro inclui cenários que podem ocorrer ou não.
- Modelagem e simulação: converte as incertezas especificadas e detalhadas do projeto em possível impacto nos objetivos.

# PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS

- Planejar as respostas aos riscos é o processo de **desenvolvimento de opções e ações para aumentar as oportunidades e reduzir as ameaças aos objetivos do projeto.**
- O principal benefício deste processo é **a abordagem dos riscos por prioridades**, injetando recursos e atividades no orçamento, no cronograma e no plano de gerenciamento do projeto, conforme necessário.

# PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS



**Figura 11-18. Planejar as respostas aos riscos: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas**

# PLANEJAR AS RESPOSTAS AOS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

## Estratégias para riscos negativos ou ameaças

- Prevenir: agir para eliminar a ameaça ou proteger o projeto
- Transferir: transferir o impacto de uma ameaça para terceiros.
- Mitigar: agir para reduzir a probabilidade de ocorrência ou impacto.
- Aceitar: aceitação de risco.

## Estratégias para riscos positivos ou oportunidades

- Explorar: procura eliminar a incerteza associada com um determinado risco positivo, garantindo que a oportunidade realmente aconteça
- Melhorar: aumentar a probabilidade e impactos positivos
- Compartilhar: alocação da responsabilidade da oportunidade a um terceiro que tenha capacidade de explorá-la.
- Aceitar: estar disposto a aproveitar a oportunidade caso ela ocorra.

# CONTROLAR OS RISCOS

- Controlar os riscos é o processo de **implementação de planos de respostas aos riscos**, acompanhamento, monitoramento, identificação de novos riscos e avaliação da eficácia do processo de riscos durante todo o projeto.
- O principal benefício desse processo é a **melhoria do grau de eficiência da abordagem dos riscos** no decorrer de todo o ciclo de vida do projeto a fim de **otimizar continuamente as respostas aos riscos**.

# CONTROLAR OS RISCOS



**Figura 11-20. Controlar os riscos: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas**

# CONTROLAR OS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

Reavaliação de riscos

Auditorias de riscos

- Examinam e documentam a eficácia das respostas para lidar com os riscos identificados e suas causas principais.

Análises de variação e tendências

- Usada para monitorar o desempenho geral do projeto, podendo prever o desvio potencial do projeto no término em relação às metas de custos e cronograma.

# CONTROLAR OS RISCOS – FERRAMENTAS E TÉCNICAS

## Medição de desempenho técnico

- compara as realizações técnicas durante a execução do projeto como cronograma de realizações técnicas. Pode ajudar a prever o grau de sucesso para atingir o escopo do projeto.

## Análise de reservas

- compara a quantidade restante de reservas para contingências com a quantidade de risco restante a qualquer momento no projeto a fim de determinar se as reservas restantes são adequadas.



# REFERÊNCIAS

- MARTINS, J. C. C.. Gerenciando projetos de desenvolvimento de software com PMI, RUP e UML. 5. ed. São Paulo: Brasport, 2011. 316p.
- PORTNY, S. E.. Gerenciamento de projeto para leigos. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 400p.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: guia PMBOK. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 496p.